



CAMARÃO



REALIZAR SONHOS

ALÉM DA GARANTIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR, AQUICULTURA TAMBÉM DESEMPENHA IMPORTANTE PAPEL SOCIAL NA GERAÇÃO DE RENDA E EMPREGOS NO NORDESTE DO PAÍS

JOÃO PAULO MONTEIRO, DE FORTALEZA (CE)

joao.monteiro@curuca.org

O sonho do ser humano é ter um negócio e uma casa própria, e a aquicultura o está ajudando a realizar estes anseios". Esta definição é do presidente da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC, Natal/RN), Itamar Rocha, que continua: "Basta meio hectare para produzir, gerar renda e ter uma vida com dignidade".

Ao se pensar sustentabilidade, logo vem à mente o tripé constituinte do sistema, ou seja, além de ser uma atividade em equilíbrio com o meio ambiente, as questões econômica e social se sobressaem quando o assunto é a aquicultura. "A característica mais importante desta atividade, em particular o camarão, é a geração de emprego e renda. Mas não somente este fato, e sim criar possibilidades de inclusão social e

produtiva", pontua o engenheiro agrônomo e, há mais de 20 anos, consultor Técnico da ABCC, Josemar Rodrigues.

Por meio da utilização de novas tecnologias e métodos produtivos, o camarão *L. vannamei*, ao ser difundido pelas áreas rurais, em espaços relativamente pequenos, de até dois hectares, vem alterando a vida de milhares de pessoas. "É a única espécie que se adaptou a estas águas do interior, e não a água doce, mas sim água de baixa salinidade, a qual o Nordeste é rico. Presente em alguns rios, açudes e principalmente nos aquíferos", explica Rodrigues.

Desta forma, o camarão e a Tilápia, "que possui variedades de boa performance em águas de baixa salinidade", oferecem possibilidade de interiorização e desenvolvimento em regiões no interior do País, acredita o consultor e completa: "A água é o novo espaço de produção do meio rural, isso porque a aquicultura,

uma arte milenar asiática, nestes últimos 50 anos se transformou em uma ciência moderna, com uma tecnologia que avança a passos gigantesco".



"BASTA MEIO HECTARE PARA PRODUZIR, GERAR RENDA E TER UMA VIDA COM DIGNIDADE", **ITAMAR ROCHA**

NOVAS TECNOLOGIAS E MÉTODOS PRODUTIVOS DIFUNDIDOS PELAS ÁREAS RURAIS, EM ESPAÇOS RELATIVAMENTE PEQUENOS, VEM ALTERANDO A VIDA DE MILHARES DE PESSOAS



Tamanha tecnologia pode parecer algo distante, assim, é o trabalho do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, Brasília/DF) difundir esse conhecimento, visto que é uma atividade majoritariamente composta por pequenos produtores. “A ideia é que o produtor familiar, o pescador, vire um produtor profissionalizado. Estamos conseguindo aqui no Ceará, onde temos vários pequenos produtores que se tornaram casos de sucesso”, comemora o gerente da unidade de Agronegócio do Sebrae-CE, Paulo Jorge.

O trabalho desenvolvido junto aos produtores no Castanhão, o maior açude para múltiplos usos da América Latina, localizado em Jaguaribara, exemplifica a importância da aquicultura, como relata Jorge: “Uma Região onde não se tinha alternativa de geração de emprego, a não ser um comércio muito restrito. Com a entrada da piscicultura, hoje se produz uma média de 1,5 mil toneladas de Tilápia ao mês, gerando mais de mil empregos nos municípios próximos, criando alter- ▶

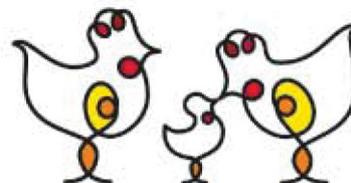


NESTE TERCEIRO MILÊNIO, O HOMEM SERÁ ALIMENTADO PELA PROTEÍNA ANIMAL QUE SE CULTIVA NA ÁGUA, AFIRMA **JOSEMAR RODRIGUES**



O SEBRAE TAMBÉM AUXILIA OS PRODUTORES A SE ADEQUAREM À LICENÇA AMBIENTAL, EXPLICA **PAULO JORGE**

CANSADO DOS MONSTROS DA SUA PRODUÇÃO?



A sinergia perfeita!

GALLINAT+™ | Ácidos Orgânicos + Óleos Essenciais

É um blend inovador de ácidos orgânicos e óleos essenciais feito especialmente para a avicultura.



Jefe

Aditivos para cada espécie | jefe.com

Safeeds, distribuidor Jefe para todo o Brasil


safeeds
aditivos para nutrição animal

(45) 3309 5000
www.safeeds.com.br



nativas de renda e emprego para aqueles locais que antes só viviam da agricultura”.

Ainda na Região do Jaguaribe, o camarão também entra nesta história. Por meio de acompanhamento ao produtor, com cursos de gestão, assistência na comercialização, licenciamento ambiental, análise das águas, entre outros, o Sebrae atua junto de 150 empresários na Região de Jaguaruana, visando promover melhorias nos sistemas produtivos. Com isso, a carcinicultura emprega mais de 500 pessoas da Região e gera 172 toneladas ao mês, o que resulta em uma renda de mais de R\$ 2 milhões.

ALIMENTANDO O MUNDO DE FORMA SUSTENTÁVEL. Além de ser ferramenta fomentadora de emprego e inclusão social tanto nas zonas costeiras quanto nas áreas interioranas, a aquicultura se constitui como agente fundamental para a manutenção da segurança alimentar da humanidade, como destacou em seu discurso durante a solenidade de abertura da Feira Nacional do Camarão, a Fenacam, o ministro da Pesca e Aquicultura, Eduardo Lopes.

Para a ocasião, o ministro citou um estudo do Departamento de Economia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPB, Recife/PE) exaltando a importante dimensão social para o meio rural da car-

cinicultura. “É a atividade do setor primário da economia regional do Nordeste que mais gera emprego por unidade de área trabalhada, isto é, 3,5 empregos diretos e indiretos por hectare”. Tal contingente social é ampliado ao enxergar a atividade como uma ferramenta de inclusão social no campo. “O cultivo de camarões reúne os requerimentos ideais para a constituição da unidade de produção familiar, dando oportunidade de emprego para trabalhadores rurais de baixa qualificação profissional”.

Sobre a aquicultura como um todo, segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO/ONU, Roma/Itália), o segmento proporcionará nas próximas três décadas a maior contribuição no plano global para a oferta de alimentos proteicos destinados a atender o crescente consumo. “É o nosso papel contribuir para que isso, de fato, se concretize”, alinhou o ministro.

Desta forma, Lopes exaltou a importância que a aquicultura brasileira pode ter neste processo: “Nosso País tem um potencial enorme para se tornar o maior produtor de pescado do mundo. Contamos com 8,5 mil quilômetros de costa, 12 % da água mundial e cerca de mil reservatórios de águas da união. E, se apenas 0,5% da lâmina de água disponível no Brasil pode atingir, só com aquicultura, uma



PELO POTENCIAL APRESENTADO, AQUICULTURA PODE AJUDAR AINDA MAIS NO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL”

EDUARDO LOPES
É MINISTRO DA PESCA
E AQUICULTURA

produção de 20 milhões de toneladas de pescado por ano, isso significa uma produtividade dez vezes maior do que hoje em todo o setor”. ■



MAIS
DE 1.800
INSCRITOS

A HORA E A VEZ DO CAMARÃO

DE ORIGEM POTIGUAR, **FENACAM** CHEGA À FORTALEZA E EXALTA O POTENCIAL AQUÍCOLA BRASILEIRO, COM DESTAQUE PARA A CARCINICULTURA DE ÁGUA DOCE

JOÃO PAULO MONTEIRO, DE FORTALEZA (CE)
joao.monteiro@curuca.org

“Um grupo de visionários que acreditam e tem reais compromissos com o desenvolvimento da aquicultura brasileira, em especial da sua carcinicultura”. Foi com estas palavras, em discurso durante a solenidade de abertura, que o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC, Natal/RN), Itamar Rocha, definiu os

participantes da décima primeira edição da Feira Nacional do Camarão, a Fenacam.

Desta vez, o Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza (CE), sediou o maior encontro do setor no País. Foram mais de 1.800 inscritos nos dois Simpósios Internacionais (Carcinicultura e Aquicultura), que contaram com 42 palestras, sendo 27 palestrantes internacionais, além da apresentação de 207 trabalhos técnicos-científicos por estudantes.

Desta forma, com a nata da aquicultura reunida, um dos objetivos do encontro foi transformar as imensuráveis potencialidades brasileiras em oportunidades de negócios, emprego e renda, como opina Rocha: “É preciso estabelecer uma nova ordem econômica e promover uma verdadeira inclusão social no meio rural brasileiro e, de forma especial da Região Nordeste, que apresenta excepcionais condições de clima, solo e água para a produção de peixes e camarão cultivado”.

Ainda em seu discurso, o presidente da ABCC aproveitou a presença de diversas autoridades, como o ministro da Pesca e Aquicultura, Eduardo Lopes, os ex-ministros José Fritsch e Altimir Gregolin, o secretário da Pesca e Aquicultura do Ceará, Francisco Salles, e o senador Inácio Arruda, entre outros deputados e autoridades, para atacar a falta de consistentes políticas públicas para o setor. Enérgico durante sua fala, o engenheiro de pesca jogou as cartas na mesa: “Quando se analisa o volume da produção mundial da piscicultura de água doce (43.217.262 t) de 2012 e, se compara com o desempenho brasileiro nesse setor (611.343 t), fica claro que estamos muito atrasados, especialmente quando se considera as excepcionais espécies de peixes continentais que o Brasil possui em todas suas macrorregiões, além do fato de que, ainda no início da década de 20 do século passado, os pesquisadores brasileiros desenvolveram a tecnologia que revolucionou

a piscicultura mundial, a reprodução induzida por meio da hipofização”.

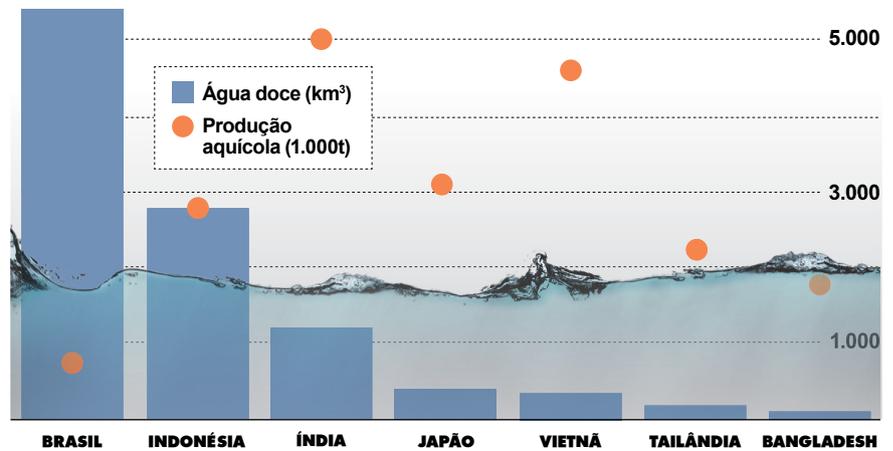
Tecendo comparativos, Rocha não deixou passar o volume de água doce renovável do País, que “é 2,8 vezes maior do que o da China e 9,2 vezes maior do que o do Vietnã”. Segundo ele, estas duas nações, respectivamente, produziram 24.369.533 t e 2.142.200 t nas suas piscicultura em 2012. Desta forma, “não há como aceitar passivamente que o Brasil participe apenas com 1,41% da produção global”, argumenta.

Os predicados naturais verde e amarelo, como os nove milhões de hectares de água doce represada, além de um milhão de hectares de áreas apropriadas para a exploração da carcinicultura marinha, evidenciam a dimensão das oportunidades e das perspectivas para o desenvolvimento da atividade no Brasil, aponta Rocha e acrescenta: “Isso ainda sem incluir os vastos recursos hídricos oligohalinos e as áreas salitradas dos perímetros irrigados do Nordeste, já sistematizadas e aptas para o cultivo de peixes de água doce e do camarão marinho *L. vannamei*”.

QUEM ALIMENTARÁ O MUNDO?

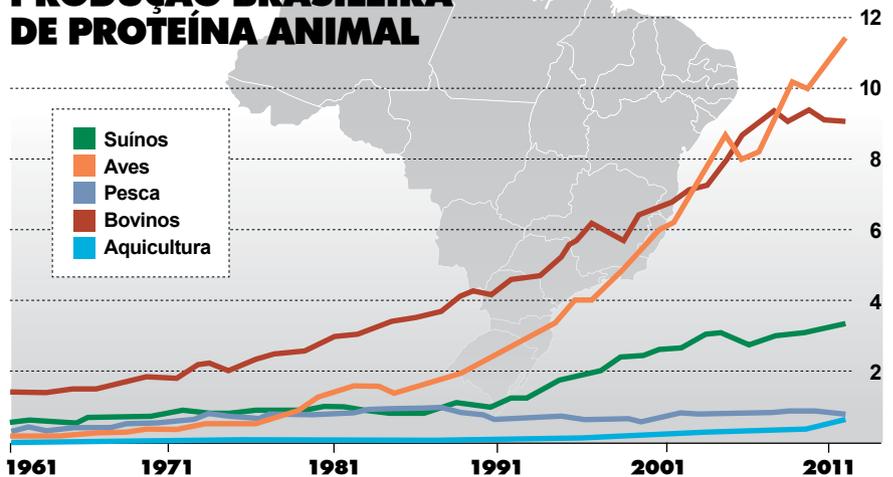
Ao se observar os números do trading mundial de pescado de 2012, a China exportou US\$ 18,2 bilhões, seguida pela Noruega, com US\$ 8,9 bilhões e Tailândia com US\$ 8,08 bilhões, dados divulgados pela ABCC. Do outro lado, a mesma China ocupa a posição de terceiro maior importador de pescado do mundo (US\$ 7,5 bilhões, além de US\$ 3,7 bilhões de Hong Kong, totalizando US\$ 11,2 bilhões), abaixo apenas do Japão (US\$ 17,991 bilhões) e dos Estados Unidos (US\$ 17,561 bilhões). Diante destes dados, Rocha questiona: “Quem alimentará a China com pescado?”. Isso porque, segundo ele, é dese- ➔

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA DOCE E PRODUÇÃO AQUÍCOLA



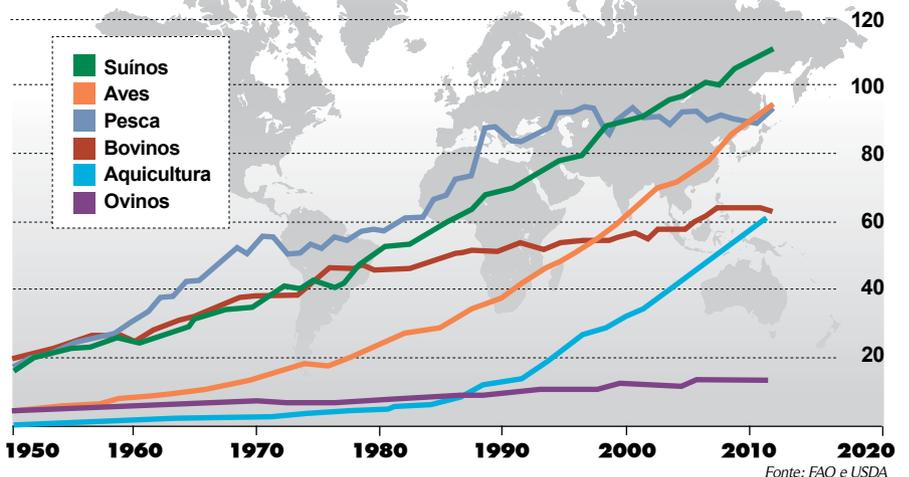
Fonte: MPA

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL



Fonte: MPA e MAPA

PRODUÇÃO MUNDIAL DE PROTEÍNA ANIMAL



Fonte: FAO e USDA



ADALMYR BORGES
DESTACOU EM SUA FALA O MAIOR NÚMERO DE CONSUMIDORES DE PEIXES PROVENIENTES DA AQUICULTURA EM RELAÇÃO À PESCA EXTRATIVISTA

jo do país saltar dos 35 kg *per capita* ano de consumo para 60 kg.

O diretor de Planejamento e Ordenamento da Aquicultura em Estabelecimentos Rurais e Áreas Urbanas do MPA, Adalmyr Borges, destacou a crescente da aquicultura como provedora de proteína animal ao redor do globo, já se posicionando a frente da carne bovina. Seguindo as estimativas da FAO (Roma/Itália) de que será necessário um acréscimo de 50 milhões de toneladas de proteínas produzidas por ano até 2025, a expectativa é de que o Brasil contribua com 20 milhões de toneladas dentro deste montante, e boa parte advinda da aquicultura, pois, com o potencial brasileiro, a produção nacional tende somente a crescer. O secretário Executivo da Rede de Aquicultura das Américas da FAO, Felipe Matias, foi mais um a exaltar a importância do Brasil e da aquicultura. Para ele, a “Revolução Azul” vai totalmente de encontro com a iminente demanda por alimentos, ainda mais que, exatamente nos locais onde mais se precisará de alimentos, como a África, América Latina e Ásia, regiões onde a atividade mais cresce. Dados da FAO apontam um crescimento de 11,7% da atividade na África no período de 2000 a 2012, 10% na América Latina e Caribe e 8,2% na Ásia (sem levar em consideração a China).

Portanto, com as oportunidades postas, certamente o Brasil detém condições naturais para ocupar esse espaço, pontua Rocha e conclui: “Porém, precisamos enfrentar e resolver nossos equivocados entraves ambientais, burocráticos e nossa incipiente política de incentivos e apoio financeiro setorial”.

E, comprovado o sucesso do evento,



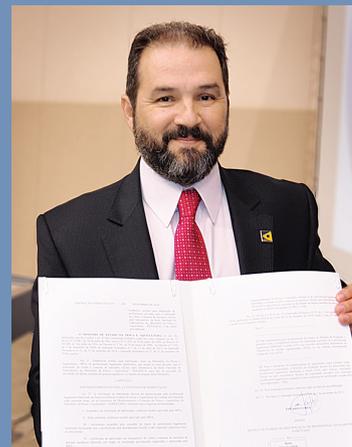
FELIPE MATIAS ENFATIZOU O AUMENTO DO PODER DE CONSUMO DA NOVA CLASSE MÉDIA EM NÍVEL MUNDIAL E O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

para 2015 a Fenacam promete ser ainda melhor. Entre os dias 16 e 19 de novembro, novamente em Fortaleza, a feira será realizada e, desta vez, por meio de uma promoção conjunta da ABCC com o Capitulo Latino Americano e do Caribe da Sociedade Mundial de Aquicultura.

Como já é tradicional na Fenacam, além dos seminários e workshops, o evento por meio da Feira Internacional de Equipamentos, Produtos e Serviços para a Aquicultura, proporciona momentos para interação dos detentores de conhecimentos e tecnologias com os micros, pequenos, médios e grandes produtores. “É um casamento perfeito”, opina Itamar Rocha, e complementa: “A produção no Ceará está cada vez maior, o que atraiu um maior número de empresas, 57, nosso melhor resultado até hoje”. ■

MUDANÇAS NA SANIDADE AQUÍCOLA

O **MINISTRO** da Pesca e Aquicultura, Eduardo Lopes, assinou a instrução normativa que substitui o termo “médico veterinário” por “profissional legalmente habilitado” em todos os atos do MPA relativos à sanidade dos animais aquáticos. Desta maneira, sempre que houver previsão legal para o exercício de outras categorias profissionais nas ações de sanidade pesqueira e aquícolas, as normativas do MPA já estarão adaptadas a tal previsão.



EDUARDO LOPES ASSINOU A IN DURANTE SOLENIIDADE DE ABERTURA DA FENACAM

RECONHECIMENTO DO SETOR

LEVANDO em conta os serviços prestados nas áreas técnico-científicas, comerciais e sócio-políticas no apoio e incentivo às associações de peixes e de camarões, cinco personalidades foram contempladas com o troféu Estrela do Mar. São eles: o atual governador do Ceará, Cid Gomes; o secretário adjunto de Pesca e Aquicultura do Ceará, Manuel Antonio Furtado Neto; o presidente da ABCC, Itamar Rocha; o presidente da Associação Cearense de Aquicultores (Aceaq, Fortaleza/CE), Camilo de Moraes Diógenes; e o presidente da Associação Cearense de Criadores de Camarão (ACCC, Fortaleza/CE), Cristiano Peixoto Maia.



(À DIR.) **ITAMAR ROCHA** FOI UM DOS PREMIADOS E RECEBEU O TROFÉU DAS MÃOS DE **SANTANA JUNIOR**, PROPRIETÁRIO DA AQUABRASILIS

PONTO DE ENCONTRO

A AQUATIV (Descalvado/SP), unidade de negócios aqua do grupo francês Diana, esteve mais uma vez presente na feira e aproveitou a oportunidade para expor os seus hidrolisados funcionais, ingredientes a serem incluídos nas rações de camarões e peixes. Dentro do portfólio da empresa, que contempla soluções específicas com linhas completas *Premium*, *super Premium* e *standard*, o diretor presidente do grupo no Brasil, Charles Boisson, destaca o DFS: “Um produto nutricional, um solúvel de peixe que trouxemos da Argentina e pela primeira vez divulgamos na Fenacam”.

Boisson ainda ressaltou o evento como um ponto de encontro privilegiado da atividade: “Provavelmente, 90% dos decisores da nossa indústria estão aqui durante estes dias, assim, este é o momento para realizar negócios, preparar nossas ações para o ano que vem e encontrar novos parceiros”. ■

PREPARAÇÃO
PARA 2015
COMEÇA NA
FENACAM,
AFIRMA
**CHARLES
BOISSON**



TRABALHO COMPLETO

A FERRAZ MÁQUINAS (Ribeirão Preto/SP), empresa produtora de equipamentos e fábricas completas para rações animal, marcou presença novamente na feira. Além de prospectar novos clientes neste mercado em expansão e ter contato direto com os clientes do Nordeste, o membro da equipe Comercial da empresa, André Melo, ressalta a importância da exposição para a empresa e as soluções oferecidas aos clientes e mercado: “Nossos equipamentos que mais se destacam são as extrusoras para produção de rações de peixes e as peletizadoras para produção de rações para camarão, além do restante do portfólio completo para fábricas de rações, que abrange desde a recepção até a expedição do produto final”. ■



ANDRÉ MELO DESTACOU A CAPACIDADE DA FERRAZ MÁQUINAS EM MONTAR FÁBRICAS COMPLETAS PARA AQUICULTURA

A VEZ DA AQUICULTURA

A BIOMIN (Piracicaba/SP) esteve presente pela segunda vez na Fenacam visando estar em contato com os clientes e também atender de forma cada vez mais eficiente este mercado: “Estamos divulgando nossos produtos e soluções, já consolidadas na Ásia, e também coletando informações e iniciando contatos para desenvolvimento de novas parcerias”, conta o gerente Técnico Comercial de Aquicultura da empresa, Otavio Serino Castro.

Na mesma linha de pensamento, o gerente de Pesquisa e Desenvolvimento de produtos para Aquicultura, Gonçalo dos Santos, ressalta o sucesso da Biomim mundo afora: “Temos um histórico de penetração e consolidação em importantes mercados na aquicultura, como o asiático, europeu e a América do Sul, e há alguns anos

EQUIPE BIOMIN
PRESENTE EM
FORTALEZA,
(DA ESQ. À DIR.)
GONÇALO SANTOS,
OTAVIO CASTRO,
RICHARD RUNHO E
ANNA PETRENKO

estamos no Brasil realizando cooperação com universidades e institutos”.

Assim, o atual momento é propício para expansão dos negócios de forma sustentável, define Castro: “Esse é o nosso grande foco, buscar alternativas naturais para gerar benefícios ao produtor e soluções para as empresas de nutrição animal”. ■

PROGNÓSTICOS POSITIVOS

PELO TERCEIRO ANO consecutivo, a Biorigin (Lencóis Paulista/SP) esteve presente na feira expondo seu portfólio relacionado à aquicultura, tanto para peixe como camarão. Um dos destaques foi o MacroGard, beta-glucanos purificados que auxiliam na sobrevivência, na saúde e desempenho de animais desafiados com doenças provocadas por vírus, bactérias e parasitas.

O executivo de Marketing e Vendas da empresa, Olavo Nunes Silva, ressalta ainda a importância do fortalecimento da marca e da tecnologia envolvida nos produtos, além de uma aproximação com os clientes e produtores locais. “O mercado no Nordeste é promissor e estamos com projetos em desenvolvimento aqui na Região, nossa perspectiva é extremamente positiva em relação ao futuro”. ■



COM TRÊS UNIDADES DE PRODUÇÃO PRÓPRIAS, BIORIGIN SE DESTACA PELA QUALIDADE DE SEUS PRODUTOS, AFIRMA **OLAVO SILVA**



NUTRIÇÃO FUNCIONAL

SENDO A Região Nordeste de suma importância dentro do cenário aquícola brasileiro, a Guabi (Campinas/SP) não poderia deixar de marcar presença e valorizar este mercado, aponta o coordenador nacional de Marketing da empresa, Fábio Carvalhaes. A companhia aproveitou o movimento da feira para celebrar os 40 anos de história e também apresentou sua nova solução para organismos aquáticos, o QS Guabi: “Uma inovação na nutrição por meio da microbiologia avançada, que quebra o sistema de comunicação entre as bactérias nocivas, aumentando os

índices de sobrevivência e crescimento das criações”, discorre Carvalhaes.

Segundo o gerente de Produtos para Aquicultura, João Manoel Cordeiro Alves, além de nutrir, as rações devem promover saúde e bem-estar, além de melhorar a performance dos cultivos. “Acreditamos que em um futuro próximo, todos os bons produtos oferecerão algo além dos nutrientes, para aumentar a produtividade e eficiência”, projeta Alves. ■

(À ESQ.) **JOÃO MANOEL ALVES** E **FÁBIO CARVALHAES** DETALHAM A NOVIDADE APRESENTADA PELA GUABI EM FORTALEZA

A GRANDE VITRINE FENACAM

PELO terceiro ano consecutivo presente na Fenacam, a Integral Mix (Fortaleza/CE) aproveitou a grande visibilidade gerada pela feira



para expor seus produtos e soluções, como detalha o diretor da empresa, Marcos Lima: “A Fenacam é uma vitrine, a principal feira da aquicultura no País. Todas as ações relacionadas a peixe e camarão passam por aqui”. O diretor elogiou, ainda, o viés técnico do encontro: “Além de vários expositores com suas novidades e tecnologias, os congressos e as palestras técnicas de interesse agregam muito conhecimento”.

Dentro do portfólio Integral Mix, Lima destaca o CRS, novidade apresentada nesta edição do evento: “É um produto para alta concentração de salinidade, o que é um desafio para o camarão, que apresenta uma dificuldade em relação ao ambiente. Assim, esperamos por meio desta novidade que a nutrição auxilie neste processo de adaptação”. ■

“FENACAM É UMA OPORTUNIDADE PARA MOSTRAR O NOSSO TRABALHO NESTA IMENSA VITRINE”, EXALTA **MARCOS LIMA**

MOMENTO PARA FOMENTAR O SETOR

A NUTRECO BRASIL (Ribeirão Preto/SP) apresentou ao mercado brasileiro mais uma tecnologia da Skretting, divisão de Aquicultura da empresa, o Programa Alimentar PL, alimento *Premium* para larvas e pós-larvas de camarões. “Produzida na unidade de Vervins, na França, cada partícula é formulada para ser estável e nutritiva, enquanto a baixa temperatura do processo de produção garante uma partícula macia, fresca e altamente atrativa”, conta o

RESULTADOS EM DOBRO

A INVIVO NUTRIÇÃO e Saúde Animal (Paulínia/SP), uma empresa do Grupo InVivo, esteve presente na Fenacam apresentando as suas marcas Presence e a MaltaClayton. “São duas marcas com abordagens técnicas diferentes, mas que oferecem um benefício e uma melhor performance aos clientes”, conta o diretor de Marketing da InVivo, Carlos Grossklaus, que continua: “Estamos presentes desde a primeira edição do evento, pois acreditamos neste mercado, as

INVIVO ESTEVE PRESENTE COM DUAS DE SUAS MARCAS, A PRESENCE E A MALTACLAYTON, DETALHA **CARLOS GROSSKLAUS**



NETWORKING AMPLIADO

O DIRETOR da Unidade de Negócios de Aves, Suínos e Aquicultura da Phibro, Paulo Teixeira, esteve presente na Fenacam, segundo ele, a principal feira voltada ao segmento do País. “Como também dispomos de produtos para o mercado aquicultura, marcamos presença com o intuito de conhecer as no-

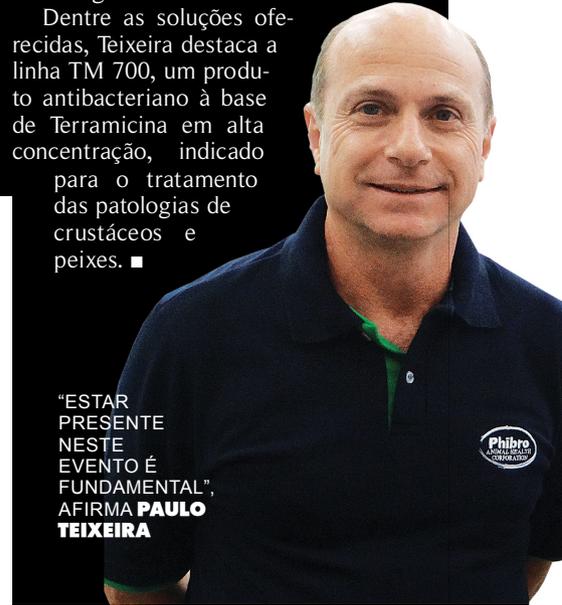
tendências são positivas e a demanda interna vem apresentando uma crescente, exigindo um camarão cada vez mais de qualidade”.

Ao se trabalhar as duas marcas na feira, Grossklaus aponta resultados em dobro: “A feira foi extremamente positiva, pois o mercado está otimista em relação ao futuro e temos trabalhado e conquistado grandes negócios”. A Presence, segundo o diretor, vem se consolidando no mercado junto aos revendedores e equipes técnicas. Já a MaltaClayton oferece como diferencial a bagagem e experiência do mercado mexicano, grande produtor de camarão. ■

vidades e visitar os clientes e distribuidores regionais”.

Dentre as soluções oferecidas, Teixeira destaca a linha TM 700, um produto antibacteriano à base de Terramicina em alta concentração, indicado para o tratamento das patologias de crustáceos e peixes. ■

“ESTAR PRESENTE NESTE EVENTO É FUNDAMENTAL”, AFIRMA **PAULO TEIXEIRA**



PELO DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA

COM MAIS de 30 anos de trabalho na área de assessoria técnica e consultoria especializada em cultivo de camarão marinho e também camarão e peixe em água doce, a MCR Aquicultura (João Pessoa/PB) esteve presente em Fortaleza. “Somos pioneiros nesta empreitada, atuando desde a elaboração de laboratórios de larvicultura e maturação até beneficiamento do produto final. Além disso, também oferecemos serviços

de formação e capacitação de pessoas para a área”, conta tecnóloga em Aquicultura, Cristina Câmara.

Para 2014, a empresa segue uma linha de atendimento aos pequenos produtores de água doce, em áreas rurais do interior. “Antes a atividade era voltada ao litoral e costa, mas agora a aquicultura tem força no interior dos Estados, notamos um elevado crescimento nestas regiões”. ■



ANTONIO KLÜPPEL NETO CELEBROU OS BONS RESULTADOS DO ANO DURANTE FENACAM

gerente de Vendas Aquicultura, Antonio Klüppel Neto.

Além de apresentar as novidades, a Fenacam proporciona um ambiente único para trocas de experiências, opina: “É uma oportunidade única de reunir todos os integrantes da cadeia da carcinicultura para discutirmos os desafios e as oportunidades do setor”. ■



PIONEIRISMO E SERVIÇOS DIFERENCIADOS SINTETIZAM A MCR AQUICULTURA, ESTABELECE **CRISTINA CÂMARA**

O CAMARÃO DO FUTURO

A WENGER DO BRASIL (Valinhos/SP), empresa de sistemas de extrusão, esteve na Fenacam no intuito de atender com mais precisão e rapidez o mercado brasileiro e da América Latina, como conta o diretor de Vendas para América Latina, Maurício Bernardi: “Constatamos um crescimento intenso principalmente na aquicultura do camarão, e estamos com mercado bastante forte e representativo aqui no Brasil, então, nosso objetivo foi buscar novos contatos para nos manter em crescimento no segmento”. O diretor aponta como diferencial da empresa os extrusores de rosca dupla e secadores, “especificamente de produtos para camarão”, além dos outros equipamentos, já instalados e difundidos pela Ásia: “Acreditamos que a adoção destas tecnologias repre-



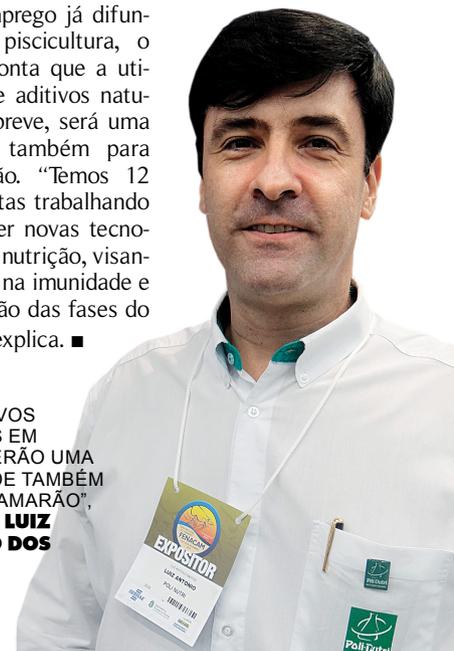
SEGUNDO **MAURÍCIO BERNARDI**, A WENGER ACREDITA E APOSTA NA CARCINICULTURA BRASILEIRA

sente um futuro próximo para o Brasil, pois temos aqui grandes criadores de camarão, que certamente saberão analisar e aprovar o custo x benefício de nossa tecnologia”. ■

CIÊNCIA E TECNOLOGIA A FAVOR DA AQUICULTURA

TRADICIONAL participante do evento, a Poli-Nutri (São Paulo/SP), mais uma vez esteve presente na Fenacam, e com certo gigantismo, como comenta o gerente de Marketing, Luiz Antônio dos Santos: “Precisamos marcar presença e com um estande grande para acolher os presentes, somos uma passagem obrigatório no evento”. Com uma fábrica em Fortaleza, Santos evidencia a força da empresa na Região: “Posso te dizer, sem medo, que todas as propriedades grandes e médias, que privilegiam a questão de resultado zootécnico, elevados índices de produtividade e conversão, se utilizam de soluções Poli-Nutri”.

De emprego já difundido na piscicultura, o gerente conta que a utilização de aditivos naturais, em breve, será uma realidade também para o camarão. “Temos 12 especialistas trabalhando para trazer novas tecnologias em nutrição, visando ajudar na imunidade e antecipação das fases do animal”, explica. ■



“OS ADITIVOS NATURAIS EM BREVE SERÃO UMA REALIDADE TAMBÉM PARA O CAMARÃO”, GARANTE **LUIZ ANTÔNIO DOS SANTOS**

BIOSSEGURIDADE NA ÁGUA

DEBUTANTE no evento, a Suiaves (Piracicaba/SP) marcou presença na Fenacam com o intuito de posicionar a empresa perante o mercado e melhor conhecer o se-



tor. “Neste ano, a empresa vem montando uma estrutura comercial com os conceitos de biosseguridade, sanidade e nutrição para a aquicultura, trabalho similar ao já realizado em aves e suínos”, declara o sócio proprietário, Luiz Eduardo Conte.

Desta forma, a feira foi o lugar ideal para prospectar parcerias comerciais. “Para o próximo ano, o nosso objetivo é ter a equipe de campo já ativa a partir de janeiro, atuando em termos de visitas, desenvolvimento de conceitos, protocolos e, principalmente, biosseguridade, hoje um ponto crítico da aquicultura”. ■

“COM VIVÊNCIA EM AVES E SUÍNOS, REALIZAREMOS UM TRABALHO DIFERENCIADO PARA A AQUICULTURA”, APOSTA **LUIZ EDUARDO CONTE**

NEGÓCIOS ALIADOS AO CONHECIMENTO

PELA PRIMEIRA VEZ com estande na Fenacam, a Tectron (Toledo/PR), empresa 100% brasileira que industrializa e comercializa produtos para nutrição e saúde animal, expôs sua linha para camarão e peixe. O destaque ficou por conta dos aditivos melhoradores de desempenho, como o DVAQUA e o Optifeed Shrimp, “produtos exclusivos e importados dos Estados Unidos e da França respectivamente para melhorar a produtividade dos animais”, relata o gerente Técnico



RAUL LIMA EXALTOU AS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DA TECTRON EXPOSTAS EM FORTALEZA

Comercial, Raul Lima. O executivo destaca também os ingredientes especiais como a farinha de atum, de lula e de salmão, e do óleo de salmão.

Além disso, a Tectron promoveu um workshop sobre nutrição de peixes e camarões e os efeitos dos metabólitos nutricionais na saúde e no desempenho dessas espécies. Em sua palestra, o consultor especialista em nutrição de peixes Fernando Kubitzka abordou a defesa contra patógenos e imunostimulantes para peixes e camarões, já o PhD em bioquímica agrícola e consultor em aquicultura, nutrição e enfermidades, Brian Hunter, apresentou as novidades sobre os efeitos dos metabólitos nutricionais na sobrevivência e produção de peixes e camarões. ■